



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

LUANA DE FRANÇA AVELINO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A
TEORIA E A PRÁTICA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

CAMPINA GRANDE – PB

LUANA DE FRANÇA AVELINO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A
TEORIA E A PRÁTICA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
para obtenção de grau de
Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Simão Rodrigues do Ó Filho

CAMPINA GRANDE – PB

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A948r Avelino, Luana de França.

Relato de experiência docente em estágio supervisionado
[manuscrito] : a teoria e a prática em Ciências Biológicas / Luana de
França Avelino. - 2013.

38 p. : il. color.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Ciências
Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências
Biológicas e da Saúde, 2013.

"Orientação: Prof. Dr. Simão Rodrigues do Ó Filho,
Departamento de Ciências Biológicas".

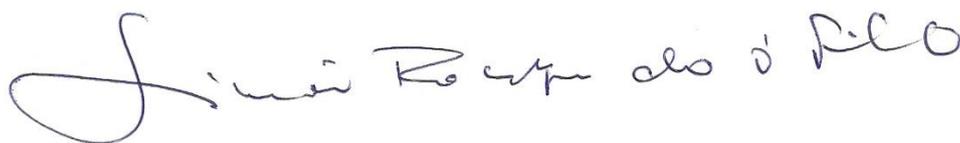
1. Prática docente. 2. Formação docente. 3. Estágio
supervisionado. I. Título.

21. ed. CDD 371.225

LUANA DE FRANÇA AVELINO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A
TEORIA E A PRÁTICA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
para obtenção de grau de
Licenciatura em Ciências Biológicas.



Professor Simão Rodrigues do Ó Filho
Orientador CCBS/UEPB



Professor Osmundo Rocha Claudino
Examinador CCBS/UEPB



Professor Miguel Guedes de Brito
Examinador CCBS/UEPB

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha mãe e meu pai que me fizeram crer que só a partir do esforço e do estudo eu alcançaria os meus sonhos, e me deram total apoio pra chegar onde eu cheguei. Muito obrigada por tudo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, acima de tudo, por todas as graças recebidas, pelos livramentos e pela proteção.

A minha família, meu pai; André, minha mãe; Lúcia e meu irmão; Isaac, por me apoiarem, pela compreensão, pelos ensinamentos e todo amor dedicado.

Ao meu namorado; Caio, pelo carinho, paciência, amor e acima de tudo pelo incentivo para que pudesse concluir esse trabalho.

Ao meu orientador Simão Rodrigues, pelo apoio, por ter acreditado em mim e por contribuir para o meu crescimento.

A banca examinadora pela disponibilidade e gentileza.

As minhas grandes amigas Maria Sarajane, Mayara Aranha e Marcella Loureiro, pela amizade e por ter suportado uma a outra durante todo o trajeto desse curso apoiando, incentivando e se ajudando; sem as quais não conseguiria ter chegado até aqui.

E aos professores do curso de Ciências Biológicas da UEPB por todos os ensinamentos e por ter contribuído no meu crescimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A TEORIA E A PRÁTICA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

RESUMO

O presente trabalho constitui um relato de experiência realizado na disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas VIII do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba. Este trabalho relata a realização de aulas ministradas nesta disciplina com a supervisão do professor orientador, desenvolvido na E.E.E. Médio Dr. Elpidio de Almeida, na cidade de Campina Grande, com alunos do 1º e 2º ano do ensino médio, no turno da noite, utilizando metodologias de ensino adequadas ao público em questão e pré-estabelecidas pelo professor orientador. E como resultado tem a reflexão da relação prática em ciências biológicas e a teoria, com o intuito de aprimorar as competências e habilidades do professor que foram desenvolvidas no período do estágio.

PALAVRAS CHAVE:estágio supervisionado, prática.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
2.1. REGÊNCIA DE OBSERVAÇÃO.....	14
2.2. REGÊNCIA.....	15
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
3.1.CONTRIBUIÇÃO DO ESTAGIO PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL..	22
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
ABSTRACT.....	26
5. REFERÊNCIAS.....	27
6. APÊNDICES.....	28
6.1. APÊNCICE 01.....	28
6.2. APÊNCICE 02.....	32
6.3. APÊNDICE 03.....	34
6.4. APÊNDICE 04.....	36

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um período de aprendizagem fundamental para todos que cursam licenciatura. É durante esse período que o graduando tem a oportunidade de aprender o exercício da licenciatura, tendo a oportunidade de errar e aprender com seus próprios erros, como também aprender com seus acertos, obtendo com isso experiências para no futuro poder exercer sua profissão.

E para que a universidade possa, de maneira eficaz, formar estes alunos para sua respectiva profissão, se faz necessário a aplicação da teoria associada a prática, que só será possível a partir da realização do estágio

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1996) “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. Entretanto, se o estágio curricular não cumprir as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, e não proporcionar ao estudante a participação em situações reais da vida e trabalho de seu meio, ele não terá um sentido significativo na vida dos licenciandos.

Durante a vida acadêmica os estudantes de licenciatura permeiam por contradições no que diz respeito ao processo de aprendizagem, no tocante do que se deve ensinar e o que se deve aprender, pois são vários os métodos repassados pelos seus professores ao longo do curso. Daí surge à necessidade do estágio, pois a partir dele esses estudantes poderão criar o seu próprio método de ensino, bem como ele irá revelar-se também como um espaço de construção da profissão *professor* e da sua profissionalidade, formando-o enquanto sujeito que tem domínio de sua própria prática, de seu papel social, com base na reflexão contextualizada na ação, sobre a ação e sobre o próprio conhecimento na ação, num processo de resignificação permanente (SANTANA et al., 1998).

O estágio, como sugere Arnoni (2003), tratado como atividade curricular meramente burocrática, colabora para a formação de um professor acrítico,

mero receptor de práticas alheias, pois, o ato mecânico de se “fazer estágios” não possibilita a apropriação da prática pedagógica eficiente. Para isso é necessário que os professores envolvidos estejam comprometidos com a formação inicial desses estudantes, tendo em vista que, deles poderão surgir modelos a serem seguidos ou não. Pois, durante o estágio o processo de ensino-aprendizagem unido com a teoria e a prática ficam mais evidentes e necessários, ressaltando ainda mais a figura do professor como mediador na transmissão do conhecimento.

Para Demo (2007) o professor é de extrema importância nesta sociedade intensiva de conhecimentos, considerando-o como figura estratégica, no que diz respeito a sua centralidade na constituição e funcionamento desta sociedade, ocupando assim, lugar decisivo e formativo. Portanto, o papel do professor não é de instruir, mas orientar, no contexto autopoético e maiêutico, deve influir o aluno de tal modo que o aluno não se deixe influir.

O professor é um elemento vinculante da construção do conhecimento, ou seja, ela não se constrói apenas do simples fazer conhecimento, ela é atividade reflexiva. Portanto, a experiência do professor tem que se vincular ao contexto social, a organização e ao sistema que se insere os elementos responsáveis pelo conhecimento.

A ideia de professor esta diretamente relacionada com o ato de ensinar, e que este seja por essência, que de acordo com Santana et al(1998), este ato de ensinar é uma forma de intervenção no mundo, uma tomada de posição, uma decisão, por vezes, ate uma ruptura com o passado e o presente.

Tratando das implicações do ofício de docente, PERRENOUD (1999), aborda a formação em verdadeiras competências durante a escolaridade geral, supondo a necessidade de uma considerável transformação da relação dos professores com o saber, de sua maneira de dar aula, de sua identidade e de suas próprias competências profissionais. Dando a esta profissão a meta de antes fazer aprender do que ensinar.

Para FREIRE (1997), a educação é ideológica, mas dialogante e atenta, para que se possa estabelecer a autêntica comunicação da aprendizagem, entre gente, com alma, sentimentos e emoções, desejos e sonhos. Neste caso o ensino é muito mais do que uma profissão, é um dom e uma missão que se recebe, e que exige de quem o recebe uma promoção da autonomia do ser de todos os educandos. Promovendo a inclusão de todos os alunos em uma escolaridade que dignifica e respeita.

A aprendizagem é um processo individual que depende ou não do auxílio do professor. E de acordo com Demo (2007, p. 23) é próprio do conhecimento mais profundo questionar, seu primeiro ímpeto é desconstrutivo, porque parte de duvidar do que vê ou ouve, não resigna simplesmente a aceitar; em seguida reconstrói, sabendo, porém, que este gesto é provisório, porque não é viável questionar e impedir o questionamento

No ensino de ciências o processo de aprendizagem pode desenvolver nos alunos novas atitudes com relação ao saber, posturas diante dos conhecimentos presentes em toda a cultura, particularmente os conhecimentos científicos, cabendo ao professor, buscar constantemente, o desejo de conhecer pelo prazer de conhecer, a crítica livre em oposição ao critério de autoridade, a comunicação e a cooperação na produção coletiva de conhecimentos.

O ensino de biologia deve despertar o interesse e a constatare dúvida, entretanto, às vezes essa prática é difícil de acontecer, tendo em vista, que em uma análise feita das propostas curriculares das várias unidades federadas indica que apenas um período de 12% a 15% do tempo de escolaridade é dedicado ao aprendizado de Ciências, com uma média de três aulas por semana (KRASILCHICK, 2004).

Os PCN's sugerem que os conteúdos sejam capazes de considerar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, relacionado à suas experiências, sua idade, sua identidade cultural e social, e os diferentes significados e valores que as Ciências Naturais podem ter para eles, para que a aprendizagem seja significativa (BRASIL, 1998). Com isso verifica-se o

impasse que o professor de biologia está sujeito, tendo que tornar o ensino em algo significativo em um curto intervalo de tempo.

O estágio supervisionado permitiu as professorandas o desenvolvimentos de inúmeras atividades e a aprendizagem acerca da relação professor aluno e escola.

Busca-se com as competência e habilidades a autonomia, que permite ao sujeito compreender, porque mesmo que não se possa decidir sobre certos temas é importante discutir sobre eles.

É preciso que a escola deixe de ser uma ferramenta apenas para transmissões de informações e se transforme em um lugar de análises críticas e produção da informação, em que o conhecimento possibilita à formação do sujeito no seu sentido mais amplo.

Quando se fala em ensino de Biologia, logo se pensa em desafios e, hoje em dia, com a globalização, existem vários equipamentos que ajudam os professores no ensino de biologia, como laboratórios equipados com microscópio, e vidrarias especializadas. Porém, uma das problemáticas do ensino, na maioria dos casos, é que hoje em dia ainda existem aulas expositivas com mínima participação dos alunos. A utilização de novos recursos metodológicos como audiovisuais, ferramentas computacionais, práticas no laboratório e na sala de aula, atividades externas, programas de estudo por projetos e discussões, entre outras, quando ocorre, se dá por iniciativas e esforço pessoal de poucos profissionais. Não se trata de negar as aulas expositivas, pois são de grande importância, mais é preciso à utilização de recursos extra, que faz com que a teoria e pratica se complementem, ocasionando uma melhor compreensão do assunto. Verificando todo esse contexto, Lima ressalta que:

“A superação dessas dificuldades sustenta-se sobre dois alicerces: uma graduação solidamente fincada na construção de habilidades e competências, e uma oferta de formação permanente/contínua aos graduados, aumentando o contato das instituições de ensino básico com universidades e centros

de pesquisa, estabelecendo laços de pesquisa/ conhecimento de interesse comum". (LIMA et.al., 2006. p399).

Temas relativos à área de conhecimento da Biologia vêm sendo mais e mais discutidos pelos meios de comunicação, jornais, revistas ou pela rede mundial de computadores – *Internet* –, excitando o professor a apresentar esses assuntos de maneira a possibilitar que o aluno associe a realidade do desenvolvimento científico atual com os conceitos básicos do pensamento biológico.

Hoje, que a escola fundamental é obrigatória para todas as crianças, manter a classe interessada nas propostas do professor concorre com e, muitas vezes, perde para tudo o que em contraposição os alunos insistem em fazer. Na perspectiva do professor, o desafio, hoje, é coordenar o ensino de conceitos e gestão de sala de aula.

Sendo assim a escola deverá assegurar ao aluno, uma boa formação, tornando-o capaz de realizar a transposição dos conteúdos formais na interpretação do cotidiano e na valorização dos conhecimentos não formais gerados na comunidade; ao professor, os meios necessários para proporcionar ao aluno uma formação contínua, de qualidade, que lhe garanta atualização permanente para enfrentar os avanços da sociedade.

O professor de hoje não tem tempo para refletir sobre o seu lugar na sociedade, porque a sociedade também não tem tempo para ele e, sobretudo, porque a sociedade pós-industrial nem sequer reconhece a nobreza e a complexidade do seu trabalho (SANTANA et al., 1998). E na ausência desse reconhecimento surge a desvalorização e a fadiga da profissão, pois educadores dão o melhor de si para as instituições, e o retorno sempre é tardio ou nunca vem, deixando-os assim, sem motivação.

No decorrer do estágio várias indagações repercutem nos estagiários, uma delas se dá acerca da aprendizagem, para Demo (2007), a aprendizagem implica dimensão individual e social, condição comum no grupo e condição individual própria, dependência e autonomia frente ao professor; o aluno tem

direito a igualdade e à diferença, a ser tratado como semelhante partícipe da sociedade e como indivíduo específico, dotado de horizontes subjetivos próprios e também acometido de problemas particulares que podem prejudicar a aprendizagem.

O presente Estágio Supervisionado possibilitou a vivência da realidade escolar, bem como o cumprimento de atividades diversas, como, planejamento, com distribuição de conteúdos de acordo com o tempo, a gestão do tempo e do espaço de ensino até a regência. Além de desenvolver a capacidade de realizar questionamentos acerca do sistema escolar, e das dificuldades no processo ensino-aprendizagem, e o quanto pode ser prazeroso exercer essa profissão, na perspectiva da realização pessoal e do zelo por ela. Portanto, as situações propostas pelo estágio propiciam condições ímpares capazes de ajudar na formação.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Estágio Supervisionado teve a duração de 6 meses, correspondendo ao calendário letivo de 2012.2, começando em 08 de Junho e terminando em Dezembro. Sendo todas as aulas realizadas na E.E.E. Médio Dr. Elpídio de Almeida, localizada na cidade de Campina Grande.

Para o melhor desempenho do estágio a metodologia foi dividida em três momentos. No primeiro momento do estágio foram abordados aspectos envolvidos no componente curricular da disciplina de Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas VIII, os critérios utilizados para a elaboração dos planos de aulas; textos roteiro e exercícios, e sobre o modo de avaliação, que se deu de maneira contínua e seguiu algumas orientações, como a oralidade, capacidade de síntese, planejamento das aulas, recursos didáticos, entrosamento com os alunos da escola e capacidade de organizar o tempo.

O segundo momento foi caracterizado pela observação e participação das professorandas no campo de estágio, sendo, estas de extrema importância, pois a partir delas pode-se realizar o diagnóstico local, verificando como ocorre a prática e a rotina escolar.

No terceiro momento foi executada a regência propriamente dita, os conteúdos para serem ministrados nas aulas eram designados pelo professor colaborador, seguindo assim, o cronograma da escola.

2.1. REGÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

No estágio de observação foi possível fazer a diagnose e caracterização da escola. A E.E.E. Médio Dr. Elpideo de Almeida está localizada no bairro da Prata.

A escola é de grande porte e o seu funcionamento corresponde aos três horários; manhã, tarde e noite. No momento ela estava dividindo espaço com

outra escola que estava em reforma; a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário. Possui vinte e quatro salas de aula, que são grandes, arejadas e bem iluminadas. A escola dispõe de biblioteca, sala de vídeo, sala de informática, sala dos professores, direção, banheiros, quadra esportiva e uma grande área aberta. Os membros participantes do corpo docente se reúnem na sala dos professores antes das aulas, onde discutem sobre os variados temas, mantendo um tratamento cordial.

A escola atende a um grupo diversificado de alunos com faixa etária bastante irregular, variando de adolescentes até adultos. Nesse estágio a ida a escola é importante, a fim de que possamos compreender melhor os desafios que deveremos enfrentar no momento da prática do estágio e até mesmo, do trabalho, de forma crítica e consciente. Como também é uma maneira de conhecermos os alunos, suas dificuldades, peculiaridades, e anseios.

No estágio de observação além de verificar como é o espaço da escola e como se dá a produção do conhecimento de acordo com a prática pedagógica adotada pela instituição, neste momento podemos também avaliar os alunos e suas dificuldades, e observamos como a escola se organiza para receber estes alunos e constatamos como deveremos estagiar em determinada salas.

2.2. REGÊNCIA

Na primeira fase da regência as professorandas foram encaminhadas até o campo de estágio, onde foram distribuídos os temas, disponibilizados pelo professor colaborador e pelo orientador do estágio supervisionado, para cada regência na escola foi também entregue um plano de aula, um texto roteiro e uma lista de exercícios. As aulas regenciais foram realizadas em sala de aula, que possuem boas instalações, com carteiras escolares, quadro branco e ventiladores. E na escola tem equipamentos, como Datashow e computador, que foram utilizados nas regências e que contribuíram muito para os bons resultados das aulas.

As aulas foram ministradas nas séries do 1º e 2º ano do ensino médio noturno, referentes ao 4º bimestre, os conteúdos seguiram sequencialmente ao livro dessas series, que é fornecido pela escola. Os conteúdos foram abordados de forma dinâmica, pois foram utilizados recursos como o data show, os conteúdos encontram-se na tabela 01.

SÉRIE	CONTEÚDO	ESTAGIÁRIOS
1º ANO	CITOLOGIA	Priscila e Maria Aparecida
2º ANO	REINO PLANTA	Ana Ligia, Eliane e Luana
2º ANO	REINO ANIMAL	Soraya, Taciana e Kassia

Tabela 01: Conteúdos ministrados nos 1º e 2º Ano/ Noturno.

No estágio tínhamos cerca de 25 alunos, por turma, que participavam de nossas aulas. Os alunos acompanhavam as aulas com o auxílio do texto roteiro, que era entregue no início da aula. E ao final da aula era aplicado um questionário, a fim de verificar a aprendizagem e como modo de fixar os conhecimentos, esses questionários eram resolvidos pelos alunos e corrigidos pelas professorandas.

Além de ter assumido as aulas, elaboramos e aplicamos as avaliações do 4º bimestre. Uma avaliação para o 1º ano e outra para o 2º ano, elaborada em conjunto e aplicada em sala de aula, com data programada.

O intuito do estágio é desenvolver e preparar as professorandas para exercer a profissão mais capacitadas.

Durante o estágio as professorandas e o professor orientador observaram e avaliaram o desenvolvimento das aulas ministradas, no qual foi observado a qualidade estrutural e coerência do plano de trabalho, atividades propostas, experimentos realizados, segurança, qualidade do conceito apresentado, oralidade, comunicação, capacidade de síntese e administração do tempo previsto, recursos didáticos, entrosamento e/ou envolvimento em

equipe e a relação e envolvimento do grande grupo participante. Após a apresentação das aulas as professorandas e o professor orientador do estágio debatiam o desenvolvimento da apresentação, baseados nas ordens pré-postas.

A aula era avaliada a partir da análise do material disponibilizado pela estagiária, como o texto roteiro, o plano de aula e o exercício. Avaliação esta, realizada pelo professor do estágio pedagógico.

Com essa análise atribuía a aula uma nota ao desempenho, que varia de 0 á 10, nota esta atribuída pelo professor orientador.

As aulas foram planejadas com o intuito de apresentar o conteúdo programado no tempo disponível da aula, as atividades e textos elaborados com antecedência, contém todo o conteúdo, afim de nortear o aluno.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio supervisionado é de grande importância, pois mostra na prática o que é ensinar e também é uma forma de exercitar o que foi aprendido em sala de aula. Faz com que desenvolvamos competências e habilidades próprias e também compreensão do papel da escola e a relevância do conhecimento biológico no mundo moderno, contribuindo para formação de cidadãos.

As aulas priorizaram o ensino de biologia de forma contextualizada, sendo os temas desenvolvidos ligados diretamente ao cotidiano do ser humano fazendo referências a situações práticas e aproximando o saber científico e seus métodos de obtenção de conhecimento de forma simplificada, sendo assim mais interessante e de fácil compreensão dos alunos.

Os encontros na escola aconteceram inicialmente como uma visita de reconhecimento, visitando as instalações da escola e conhecemos as salas em que estagiamos. Na semana seguinte deu-se início as regências, todas as aulas foram realizadas nas quartas-feiras, no período da noite.

Foi dado início as aulas, na tabela 2 mostra como foi dividido as aulas da primeira semana:

SÉRIE	CONTEÚDO	ESTAGIARIA
1º ANO C	INTRODUÇÃO ASCÉLULAS	MARIA APARECIDA
2º ANO B	INTRODUÇÃO DAS GIMNOSPERMAS	KASSIA
2º ANO C	INTRODUÇÃO DAS GIMNOSPERMAS	ELIANE

TABELA 2: CONTEUDOS MINISTRADOS NA PRIMEIRA SEMANA.

Todas as aulas eram planejadas seguindo a sequência do livro didático, que era utilizado na escola, e através de outros livros e da internet. No primeiro momento era distribuído o texto roteiro, que servia de elemento norteador para os alunos e ao final desta aula era entregue uma atividade, com questões elaboradas pelas professorandas.

Na segunda semana de aula houve a conclusão dos assuntos iniciados na semana anterior, como mostra na tabela 3:

SÉRIE	CONTEÚDO	ESTAGIARIA
1º ANO C	INTRODUÇÃO ASCÉLULAS	MARIA APARECIDA
2º ANO B	GIMNOSPERMAS	ANA LIGIA
2º ANO C	GIMNOSPERMAS	SORAYA

TABELA 3: CONTEÚDOS MINISTRADOS NA SEGUNDA SEMANA.

Na terceira semana de aula, deu-se início a outro ciclo de conteúdos, neste momento eu ministrei minha aula, como mostra na tabela 4:

SÉRIE	CONTÚDO	ESTAGIARIA
1º ANO C	ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS	PRISCILA
2º ANO B	ANGIOSPERMAS	LUANA
2º ANO C	ANGIOSPERMAS	TACIANA

TABELA 4: CONTEÚDOS MONISTRADOS NA TERCEIRA SEMANA.

Na quarta semana, Priscila concluiu sua aula no 1º ano C, já que estava disponível apenas uma aula nessa turma. E nos 2º anos teve início a outro conteúdo (TABELA 5):

SÉRIE	CONTEÚDO	ESTAGIARIA
1º ANO C	ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS	PRISCILA
2º ANO B	REINO ANIMÁLIA E PORÍFERAS	KASSIA
2º ANO C	REINO ANIMÁLIA E PORÍFERAS	ELIANE

TABELA 5: CONTEÚDOS MINISTRADOS NA QUARTA SEMANA.

Na quinta semana, foi realizada a aplicação da avaliação bimestral, todas as professorandas se reuniram e elaboraram a avaliação para sua respectiva turma, a prova foi aplicada pelas professorandas. Fechando com isso nossas atividades no campo de estágio. Os conteúdos para a avaliação foram divididos para cada turma, como mostra na tabela 6:

SÉRIE	CONTEÚDO
1º ANO	INTRODUÇÃO AS CÉLULAS E ORGANELAS CITOPLASMÁTICAS
2º ANO	GIMNOSPERMAS, ANGIOSPERMAS, REINO ANIMÁLIA E PORÍFERAS

TABELA 6: CONTEÚDOS DAS AVALIAÇÕES.

Passamos três meses no campo de estágio, porém em decorrência dos feriados e de alguns eventos ocorridos na escola, ministramos apenas essas aulas. Mais teríamos feito se tivéssemos disponibilidade de aulas.

As atividades foram elaboradas pelas professorandas para desenvolver as capacidades de realização de questões. A minha primeira regência ministrada foi realizada no dia 31 de Outubro de 2012, e teve como assunto as Angiospermas, suas características gerais, ciclo de vida e importância econômica e ecológica. A aula foi realizada com o auxílio do Datashow, os alunos foram muito participativos, contribuíram com o prosseguir da aula, responderam a lista de exercício e tiraram dúvidas. Esta foi a primeira experiência que tive nessa escola e foi gratificante. No início da aula distribuí o texto roteiro (Apêndice 1) e ao término apliquei a lista de exercício (Apêndice 2), foi estipulado um tempo e logo após houve a correção do mesmo. O plano de aula (Apêndice 3) foi entregue ao professor orientador e ao professor da escola.

Nesse estágio, quero destacar que tivemos a oportunidade de elaborar uma avaliação (Apêndice 4).

Nos outros momentos as professorandas que não iam ministrar aulas apenas observava as regências das demais, estas regências de observação compreende um importante processo, pois a partir dessa observação podemos aprender com o que nossos colegas nos passam e aprender também com os erros dos outros. E neste estágio todas as aulas serviram de ensinamento, tanto para repetir coisas positivas que identifiquei como para não cometer os mesmos erros que algumas colegas infelizmente cometeram. É também um momento de observação dos atores envolvidos, de como se comportam, como se dividem e as demais características do alunado, para que no momento que for ministrar minha aula, saiba me comportar e me impor para com a turma.

O estágio, além de inúmeras outras coisas, nos ensina a obter uma boa desenvoltura em sala de aula adequando-se as necessidades de cada turma. A partir deste estágio passa-se a compreender o quanto ele é necessário para a formação de um profissional, pois é nele que temos a oportunidade de aprender na prática como exercitar o que foi ensinado, e temos a oportunidade de errar e sermos orientados para a correção destes erros, para que no futuro possamos ser um profissional qualificado.

Este estágio foi de fundamental importância para minha formação acadêmica, pois me levou a reflexões e me fez aprender muitas coisas, como manter a disciplina da sala, ministrar de forma adequada de modo a levar o aluno a obtenção do conhecimento, ter postura em sala, lidar com os possíveis problemas que venham a acontecer, saber responder adequadamente a questionamentos que podem vir a surgir, entre inúmeras outras reflexões; o professor orientador e o professor da escola contribuíram muito para essa aprendizagem.

3.1. Avaliação da contribuição desse estágio para formação profissional

Mediante os objetivos e metas propostos pelo orientador pode-se dizer que os resultados foram satisfatórios, tendo em vista, que as aulas planejadas foram executadas com êxito por todos os estagiários. Nas avaliações o orientador sempre alertava para o cumprimento do plano de aula, tentar sempre inovar com uma metodologia diferenciada, bem como, para não exceder o tempo das aulas, o que poderia torná-las algo extenso e cansativo.

No que se diz respeito ao professor colaborador, este foi de uma grande generosidade, pois cedeu as suas aulas, e sempre estava apto a ajudar e orientar sobre os conteúdos que iriam ser ministrados.

Durante o estágio várias reflexões surgem a cerca da profissão que escolhemos, ser professor hoje não é uma atividade fácil.

A prática da sala de aula oferecida pelo estágio é decisiva para a escolha do tipo de profissional que se quer seguir, além de fazer reflexões ele propicia a certeza de que ser a pequena porcentagem pode ser mais vantajoso, do que ser a maioria, pois não existe algo mais prazeroso do que ver os estudantes participar da aula e trazer o conhecimento do seu convívio para dentro da sala de aula, tornando assim, o conhecimento científico algo significativo e utilitário no seu dia a dia.

O estágio supervisionado propiciou uma aprendizagem cheia de significados, pois ele associa teoria a situações reais da vida, auxiliando no processo de formação do profissional, além de promover uma visão metodológica do que é ensinar e como ensinar. Sendo uma forma de exercitar aquilo que foi absorvido nas aulas teóricas.

Portanto, a implantação de estágios na licenciatura só vem a contribuir na formação do profissional, pois influencia no processo para a articulação entre o pensar e o agir. Sugerindo um repensar do tratamento teórico – metodológico, podendo permitir ou não as transformações no estagiário para a sua formação profissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Biologia quando é trabalhado de forma teórica e prática, prepara o aluno para a curiosidade, observação e interação como o meio ambiente, fazendo com que busque seu conhecimento e que tenha motivações e interesse pelo ensino e que não seja mais uma das disciplinas sem significado em sua vida. O aluno precisa saber formular problemas, hipóteses e buscar soluções. O papel do professor é desafiá-lo, fazer reflexão para que reflitam sobre o conhecimento e o conteúdo que está sendo exposto, buscando possíveis respostas para o aprendizado. O ensino de Biologia deve proporcionar ao aluno a vivência e compreender as inter-relações entre homem e natureza no contexto sócio, cultural e político.

Deste modo, o estagio supervisionado preparou as professorandas para a observação e interação com o ambiente escolar. Possibilitando o desenvolvimento de conhecimentos que não seriam possíveis de serem adquiridos em sala de aula, pois apenas com a pratica seriam absorvidos,tornando a experiência de estagiar uma forma de repassar conhecimentos.

E apenas através desta experiência prática que o aluno refletirá como agir em determinadas situações em sua vida profissional, desenvolvendo os conhecimentos e os procedimentos que deverão ser usados em sala de aula. Isto torna o estagio uma atividade enriquecedora para a formação dos futuros professores.

Muitos foram os desafios durante o estágio, aprendemos a lidar com os alunos, a ministrar da melhor maneira as aulas, presta bem atenção ao modo de se portar em sala, estudar bem e elaborar atividades bem acessíveis aos alunos. E para que estes desafios sejam completamente superadas, se faz necessário um maior empenho para que sejamos professores bem capacitados, e as realizações só serão possível com a prática e também através da observação das aulas das demais professorandas. E aprendemos também a perceber que as dificuldades existem nas escolas públicas, mas com empenho e força de vontade essas dificuldades podem ser superadas.

Por fim, para minha formação o estagio possibilitou uma oportunidade de repensar como deve ser minha pratica escolar, e me incentivou a melhorar qualitativamente minha regência, afim de conseguir tornar os conteúdos mais acessíveis aos alunos.

TEACHING EXPERIENCE REPORT ON SUPERVISED: THEORY AND PRACTICE IN BIOLOGICAL SCIENCES

ABSTRACT

This work constitutes as an experience report conducted in the discipline of Supervised Internship in Biological Sciences VIII's Degree in Biological Sciences from the State University of Paraíba. This paper reports the completion of classes taught in this course under the supervision of the supervising teacher, developed in the EES Middle Dr. Elpidio de Almeida, in the city of Campina Grande, with students from 1st and 2nd year of high school, the night shift, using teaching methodologies appropriate to the audience in question and pre-set by the tutor. And as a result is the reflection of the relationship in biological sciences practice and theory, in order to enhance the skills and abilities of the teachers that were developed during the internship.

KEYWORDS: report stage, practice, theory.

5. REFERÊNCIAS

ARNONI, Maria Eliza Brefere. **O estágio supervisionado na vida profissional dos professores de Ciências e de Biologia**: um repensar da formação do educador. In: V Simpósio em Filosofia e Ciência - Trabalho e Conhecimento: desafios e responsabilidades da Ciência, 2003.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Ciências Naturais** /Secretaria de Educação Fundamental. . Brasília: MEC /SEF, 1998.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. **Lei de Regulamentação do Estágio**. Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977. Brasília, DF, 1977.

DEMO, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento**. 5. ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2004.

LIMA, KênioErithon Cavalcante; VASCONCELOS, Simão Dias. **Análise da metodologia de ensino de ciências nas escolas da rede municipal de Recife**. Rio de Janeiro, v.14, n.52, p. 397-412, jul./set. 2006.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SANTANA, Erivelton; OLIVEIRA, Marcos. **Estágio Supervisionado I**. Licenciatura em Biologia.1.ed. Bahia: Faculdade de Tecnologia e Ciências - Ensino a Distância, 1998.

6. APÊNDICES

6.1. APÊNDICE 01

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida

Campina Grande – Pb

Componente curricular: Biologia

Aluno (a): _____

Serie: 2º Turma: B Turno: Noite

ANGIOSPERMAS

TEXTO ROTEIRO

As angiospermas derivaram de grupos de gimnospermas e também não dependem da água para reprodução, apresentando grãos de pólen, óvulos e sementes. Surgiram os ovários, que abrigam os óvulos. Após a fecundação, os óvulos dão origem as sementes e os ovários, aos frutos. Os frutos dão maior proteção as sementes e contribuem para a sua dispersão.

Nas angiospermas os elementos relacionados com a reprodução sexuada encontram-se reunidos em flores.

As angiospermas são divididas em dois grandes grupos: o das monocotiledôneas e o das dicotiledôneas. A principal característica que permite distinguir esses dois grupos é o numero de cotilédones presentes na semente. Os cotilédones são folhas embrionárias que fazem parte do corpo do embrião. Eles podem armazenar nutrientes que serão fornecidos ao embrião durante os estágios iniciais de desenvolvimento. Como o próprio nome diz nas

monocotiledôneas há apenas um cotilédone por semente, enquanto nas dicotiledôneas há dois cotilédones por semente.

Além dessas diferenças, existem outras diferenças que distinguem os dois grupos, como as folhas, que nas monocotiledôneas apresentam nervuras paralelas e nas dicotiledôneas apresentam nervuras reticuladas. As flores das monocotiledôneas são compostas por duas pétalas ou seus múltiplos e das dicotiledôneas são compostas por quatro ou cinco pétalas ou seus múltiplos.

As angiospermas produzem **raiz, caule, folha, flor, semente e fruto**. Considerando essas estruturas, percebe-se que, em relação às gimnospermas, as angiospermas apresentam duas novidades, que são as **flores** e os **frutos**.

As angiospermas são as plantas de maior ocorrência em nosso planeta, apresentando-se nos mais diversos tamanhos, formas e ambientes. Diferentemente das gimnospermas, são dotadas de flores e frutos. Esta primeira estrutura abriga os elementos relacionados à reprodução sexuada e outras estruturas.



A flor e o fruto do maracujá.

As flores podem ser vistosas tanto pelo colorido quanto pela forma; muitas vezes também exalam odor agradável e produzem um líquido açucarado - o **néctar** - que serve de alimento para as abelhas e outros animais.

Há também flores que não têm peças coloridas, não são perfumadas e nem produzem néctar.

Coloridas e perfumadas ou não, é das flores que as angiospermas produzem sementes e frutos.

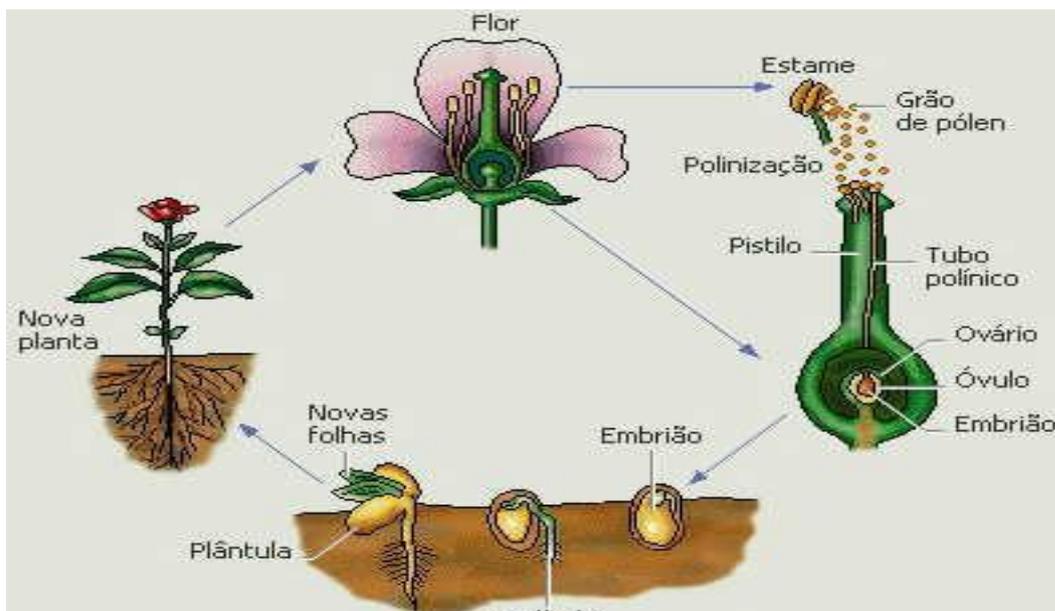
Reprodução

O processo reprodutivo pode ser dividido em três partes:

A polinização, que compreende o processo de levar o grão de pólen até o estigma. Podendo ocorrer em função do vento, insetos, pássaros ou até mesmo da água.

A germinação do embrião, que ocorre quando o grão de pólen chega ao estigma, ele se rompe e forma uma pequena estrutura masculina, que se prolonga, formando um tubo, que penetra no ovário da flor.

Após essa etapa, inicia-se um processo de desenvolvimento do óvulo, que dará origem a semente. Posteriormente o ovário dá continuidade ao crescimento dando origem ao fruto. Posteriormente as sementes já podem ser propagadas e o embrião poderá se desenvolver e organizar uma nova planta.



Importância econômica e ecológica

As angiospermas são importantes produtores e servem como alimento para muitos seres vivos, a madeira é útil para a produção de móveis, na construção civil e como combustível em muitos lugares. Há ainda plantas da qual se extrai o látex e outras substâncias, que são utilizadas na produção de tecidos, álcool, remédios, bebidas diversas, óleos e temperos.

Suas flores podem ser utilizadas para ornamentação, além disso são de aparência atrativa e produzem néctar, fatores estes que atraem os insetos e outros agentes polinizadores.

6.2. APÊNDICE 02

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida

Campina Grande – Pb

Componente curricular: Biologia

Aluno (a): _____

Serie: 2º

Turma: B

Turno: Noite

ATIVIDADE

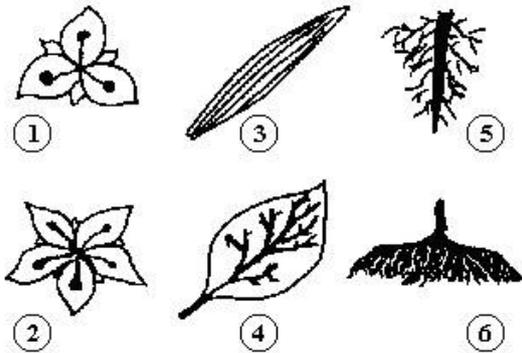
ANGIOSPERMAS

1. As angiospermas constituem um grande grupo de plantas, que apresentam algumas características, que são?

2. As plantas fanerógamas, que são as gimnospermas e angiospermas, apresentam algumas características em comum. As angiospermas constituem o grupo vegetal com a maior biodiversidade, embora representem o grupo mais recente na história da Terra. A partir disto, compare esses dois grupos.

3. O grande sucesso das angiospermas pode ser atribuído a uma importante adaptação ao ambiente terrestre. Que adaptação é essa?

4. Observe as estruturas vegetais mostradas na figura a seguir:



Quais das figuras acima correspondem aos vegetais monocotiledônios? Justifique.

5. As angiospermas são importantes tanto para economia como para o ecossistema. Sabendo disto cite algumas dessas importâncias.

6. Compare os dois grupos de angiospermas, as monocotiledôneas e as dicotiledôneas.

7. Quais os habitat que podemos encontrar as angiospermas?

6.3. APÊNDICE 03

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida

Campina Grande – Pb

Componente curricular: Biologia

Aluno (a): _____

Serie: 2º Turma: B Turno: Noite

PLANO DE AULA

TEMA CENTRAL: Angiospermas.

OBJETIVOS:

- Apresentar uma visão geral das angiospermas ,
- Diferenciar as gimnospermas das angiospermas,
- Caracterizar os dois grupos das angiospermas ,
- Entender o processo de reprodução das angiospermas,
- Demonstrar a importância econômica e ecológica das angiospermas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito das angiospermas,
- Monocotiledôneas,
- Dicotiledôneas,
- Reprodução das angiospermas,
- Importância econômica,
- Importância ecológica.

METODOLOGIA:

Estratégia de Ensino: Aula expositiva e dialogada com apresentação do conteúdo com o auxílio do Datashow.

Recursos técnico-pedagógicos: Datashow e computador.

AVALIAÇÃO:

Discussão dos conteúdos durante a aula e resolução da lista de exercício.

CRONOGRAMA:

- 2 aulas de 40 minutos.
- 40 minutos para exposição do conteúdo.
- 40 minutos para a realização do exercício.

REFERÊNCIAS:

Acessado em: 29 de outubro
<http://www.sobiologia.com.br/conteudos/Reinos4/angiospermas.php>

Acessado em: 29 de outubro
<http://www.brasilecola.com/biologia/angiospermas.htm>

6.4. APÊNDICE 04

Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpídio de Almeida

Campina Grande – Pb

Componente curricular: Biologia

Aluno (a): _____

Serie: 2º Turma: B Turno: Noite

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

1. Sobre as gimnospermas marque a alternativa **CORRETA**.
 - a) São plantas que apresentam sementes nuas.
 - b) Não apresentam vasos condutores.
 - c) Apresentam suas sementes contidas em frutas.

2. O pinhão, estrutura comestível produzida por pinheiros da espécie *Araucaria angustifolia*, corresponde a que parte da planta?
 - a) Cone (estróbilo) masculino de pólen.
 - b) Cone (estróbilo) feminino antes da fecundação.
 - c) Fruto simples sem pericarpo.
 - d) Folha especializada no acúmulo de substâncias de reservas.
 - e) Sementes envolta por tegumento.

3. Como chama-se a cavidade no interior do corpo das esponjas?

- a) Espongina
- b) Átrio
- c) Ósculo

4. As angiospermas constituem um grande grupo vegetal com a maior biodiversidade, embora representem o grupo mais recente na história da Terra. A partir disto, marque a alternativa **INCORRETA** sobre as características gerais das angiospermas.

- a) As angiospermas não necessitam da água para a reprodução.
- b) Possuem flor, frutos e sementes.
- c) São divididas em dois grandes grupos: monocotiledôneas e dicotiledôneas.
- d) As angiospermas necessitam apenas da água para a reprodução.

5. As gimnospermas são plantas que apresentam as características abaixo, **EXCETO** uma. Assinale-a.

- a) Vasos para a condução da seiva.
- b) Flores para reprodução sexuada.
- c) Sementes para favorecer a disseminação.
- d) Frutos para conter as sementes.
- e) Raízes, caules e folhas verdadeiras.

6. Marque a alternativa **CORRETA** sobre gimnospermas:

- a) São plantas que não conseguiram se adaptar ao ambiente terrestre.
- b) Assim como as pteridófitas, as gimnospermas apresentam frutos.
- c) A principal característica das gimnospermas é a presença de sementes nuas, ou seja, sementes que não estão contidas em frutos.

7. Quais os habitat que podemos encontrar as angiospermas?
